



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 21/01/2016

Caderno/Link: Capa e A8

Assunto: Inflação dos alimentos chega a 17,65%

Inflação dos alimentos chega a 17,65%

A alta dos alimentos básicos — aqueles que compõem a cesta — alcançou 17,65% em Piracicaba no período de janeiro a dezembro do ano passado, apontou a Esalq/USP. **A 8**



Inflação dos alimentos chega a 17,65% em Piracicaba, segundo Esalq/USP

Alta dos alimentos foi superior à da cesta básica; cebola foi o alimento que mais subiu no ano

Danielle Gaioto
daniellegaioto@pjournal.com.br

Alta dos alimentos básicos — aqueles que compõem a cesta — alcançou 17,65% em Piracicaba no período de janeiro a dezembro do ano passado, mostrou levantamento divulgado ontem pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração) da Esalq/USP. Considerando toda a cesta básica, o que inclui alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica, a variação foi de 16,5%. Os índices superaram a inflação oficial do período, que chegou a 10,67% pelo IPCA (Índice de Produtos ao

O que mais pressionou o bolso dos piracicabanos foi a cebola

Consumidor Amplo) e a 11,28% pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), ambos calculados pelo IBGE.

E o que mais pressionou o bolso dos piracicabanos foi a cebola, que teve aumento de 90,47% ao longo do ano passado. A batata também teve alta expressiva, de 59,55% enquanto o feijão e o arroz ficaram 30,5% e 6,69% mais caros.

As carnes, tanto em cortes de

“

Os preços subiram muito, carne, cebola, tomate, tudo está mais caro, chega a ser assustador

”

Aposentada Dina Paixão Governo sobre a alta no preço dos alimentos

primeira quanto de segunda, registraram variação de 19,58% e 26,83% respectivamente. Salsicha, frango, linguiça e muçarela tiveram reajustes entre 22% e 8,7% ao longo de 2015.

O único alimento com queda de preços foi a farinha de mandioca, que registrou variação negativa em 0,83%. O item que menos subiu foi o leite em pó, cujos preços aumentaram 2,85% em média.

Para o consumidor, a alta generalizada exige muita pesquisa e 'malabarismos' na hora das compras para que o orçamento mensal não estoure.

“Os preços subiram muito, carne, cebola, tomate, tudo está mais caro, chega a ser assustador”, relatou a aposentada Dina Paixão Governo, 61. Ela, que mora com o marido, disse que mesmo sendo em apenas dois



Isabela Borghese/JP

Anaf: “Semanalmente faço compra das frutas para meu filho levar à escola e agora gasto o dobro

90,47%

É a porcentagem de alta no preço da cebola em 2015

R\$ 532,85

Preço médio da cesta básica em Piracicaba no final do ano

no lar, os gastos com alimentação ficaram pesados e exigiram cortes em outras partes do orçamento. “Passei a comprar carnes mais em conta, deixei de comprar doces, guloseimas, chocolate eu já não levo mais. Produtos como palmito e azeitonas também só compro em ocasiões especiais. Além de tudo o que é supérfluo no supermercado, que cortei, também passei a economizar em roupas”, afirmou.

A aposentada Ilda da Silva reclamou dos preços mais altos

e disse procurar cada vez mais promoções para economizar. “Tenho feito só as comprinhas mais básicas, não levo nada de especial, mesmo assim ela ficou R\$ 100 mais cara pelo menos. As altas pesaram, principalmente porque o salário da gente não acompanha essa inflação.”

A fisioterapeuta Anaf Bueno de Camargo, 28 anos, faz compras semanais de frutas e verduras, justamente os itens que mais pesaram em seu orçamento. “Frutas, legumes e carnes foram os itens em que mais no-

Principais aumentos

Alimentação	17,65%
Cebola	90,47%
Batata	59,55%
Alho	49,87%
Feijão	30,58%
Açúcar	35,13%
Carne de 2ª	26,83%
Ovos	24,49%
Limpeza doméstica	6,37%
Detergente	13,26%
Sabão em pó	12,04%
Higiene	19,05%
Papel higiênico	35,75%
Absorvente	25,14%
Creme dental	19,50%
Total da Cesta	16,50%

teu aumento. Semanalmente faço compra das frutas para meu filho levar à escola e agora gasto o dobro do que antes. Tenho comprado menos e procurado melhor preço. Vou substituindo pelos itens que estão mais baratos na semana para equilibrar os gastos”, relatou.

PREÇO MÉDIO — Segundo o levantamento, ao final do ano, o preço médio da cesta básica em Piracicaba era de R\$ 532,85, sendo que apenas a alimentação consumia R\$ 396,62 — uma participação de 81,02% do total. A limpeza doméstica somava R\$ 49,34 e a higiene pessoal, R\$ 43,60, respectivamente 10,08% e 8,91% do total.